

Do físico ao digital: o acervo histórico do Legislativo Bragançino

From physical to digital: the historical collection of the Bragançino Legislative

Carmen Lucia Ferreira Frias

Câmara Municipal de Bragança Paulista, Brasil
uchaff@hotmail.com

Letícia Souza Netto Brandi

Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Bragança Paulista, Brasil
fsn.leticia@gmail.com

Letícia Martins Alarcon

Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Bragança Paulista, Brasil
leticiamartinsalarcon@gmail.com

Sergio Francisco da Silva

Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Bragança Paulista, Brasil
sergiofsilva.informatica@gmail.com

Resumo

O avanço do mundo digital e a implementação de políticas de gestão documental permitiram a expansão da democratização do acesso à informação, principalmente as de âmbito público. Acervos históricos, livros e documentos que até então só poderiam ser consultados presencialmente agora podem ser acessados através de bibliotecas digitais na internet. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do website do Acervo Digital da Câmara Municipal de Bragança Paulista.

Abstract

The advancement of the digital world and the implementation of document management policies allowed the expansion of the democratization of access to information, especially those of a public scope. Historical collections, books and documents that until then could only be consulted in person can now be accessed through digital libraries on the internet. Therefore, this article aims to present the development of the website of the Digital Collection of the city of Bragança Paulista.

Palavras-chave: Acesso à informação, Acervo Digital, **Keywords:** Access to information, Digital Collection, Website.

1. Introdução

O presente artigo busca relatar o processo de concepção e desenvolvimento da digitalização do Centro de Memória do Legislativo do município de Bragança Paulista.

No acervo do Centro de Documentação e informação da Câmara Municipal estão arquivados os registros históricos das atividades legislativas desde a instalação da Câmara da Vila Nova Bragança em 1797 até os dias atuais.

Além de preservar sua memória, a Câmara disponibiliza seus documentos históricos sistematizados para serem compartilhados, permitindo a democratização da informação, não apenas para o suporte técnico de suas atividades, mas para o desenvolvimento de políticas públicas e a produção de textos para conhecimento da sociedade.

O diferencial do processo de gestão da documentação do Legislativo Bragantino é a implantação de um sistema com recursos informacionais que propõe extrapolar a missão do arquivo.

As demandas por informações sobre as atividades legislativas do passado criaram a necessidade da implantação de um *website* disponibilizando o acervo digital para o resgate de dados que permitam entender a trajetória da Instituição.

Na convicção de que o futuro se constrói com o passado, unidos pelo conhecimento, fonte inesgotável a que todos devem ter acesso, pretende-se usar a rede mundial de computadores para a perpetuação das atividades desempenhadas por esta Casa de Leis e contribuir com a história local.

O Acordo de Cooperação Técnico Educativo firmado entre a Câmara Municipal de Bragança Paulista e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo, câmpus Bragança Paulista objetivou o desenvolvimento e a implantação de um *website* próprio do Centro de Memória Digital do Legislativo Bragantino visando assegurar a democratização das informações históricas da Câmara Municipal e de seus vereadores.

Não obstante a produção documental legislativa atual está disponibilizada no Portal da Câmara Municipal faz parte desse período a documentação corrente compreendendo as propostas e registros da atuação legislativa a partir do ano 2000 com atualização diária inserindo os documentos enviados e recebidos pela Casa de Leis.

E a documentação histórica compreendendo o período desde sua instalação até o ano de 1999 constitui o objeto desta parceria que visa unir a história com a tecnologia resultando num legado para ser oferecido à posteridade como um dos mais importantes instrumentos da democracia.

A execução do projeto ficará sob a responsabilidade da Diretoria de Documentação e Assessoria Parlamentar da Câmara Municipal (DDAP) e da Coordenação do Curso de Tecnologia de Análise e

Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Além disso, espera-se a aproximação do meio acadêmico junto ao mercado de trabalho.

2. Revisão bibliográfica

Segundo Silva e Cardoso (2016) na Administração Pública Brasileira percebe-se que a maioria da ação governamental de implantação e desenvolvimento de políticas está totalmente relacionada à utilização de recursos de tecnologia, viabilizando, entre outras coisas, que a gestão da informação seja feita com eficiência, minimizando custos operacionais e maximizando o controle sobre os processos e atividades, cujos resultados visam o bem da sociedade.

Bernardes (2008) em *Gestão Documental Aplicada*, cita que as informações produzidas, recebidas e acumuladas pelos órgãos e entidades da Administração Pública no exercício de suas funções e atividades registradas nos documentos públicos, que, por sua vez, são preservados nos arquivos públicos, são os instrumentos essenciais para a tomada de decisões, para a comprovação de direitos individuais e coletivos e para o registro da memória coletiva.

Torna-se cada vez mais estratégico para o Estado Moderno o amplo acesso às informações de governo, considerando-se o fortalecimento da democracia e o pleno exercício da cidadania, bem como o avanço das tecnologias da informação, que vem permitindo crescente racionalização de procedimentos, operações e rotinas de trabalho.

Entretanto, a ausência da política de gestão conduz a uma pluralidade, heterogeneidade e, por vezes, ausência de normas, métodos e procedimentos de trabalho nos serviços de protocolo e arquivo dos órgãos da administração pública, que vêm dificultando o acesso às informações, bem como provocando o acúmulo desordenado de documentos, transformando os arquivos em meros depósitos empoeirados de papéis.

Os Planos de Classificação e as Tabelas de Temporalidade de Documentos associados garantem a simplificação e a racionalização dos procedimentos de gestão documental, imprimem maior agilidade e precisão na recuperação dos documentos e das informações e autorizam a eliminação criteriosa de documentos cujos valores já se esgotaram.

Por outro lado, pode parecer ao Poder Público que o pleno e rápido acesso às informações depende exclusivamente da incorporação de tecnologias avançadas. Não se cogita que o desenvolvimento de sistemas informatizados dependa de requisitos que apenas uma política de gestão documental possa definir.

Nesse sentido, é preciso esclarecer que a informática apresenta-se como uma ferramenta da gestão integral de documentos e que o Poder Público precisa produzir e/ou consolidar um conhecimento sobre sua produção documental, o que envolveria uma área também técnica - a arquivística, e que esse trabalho demanda, assim como os trabalhos na área de tecnologia da informação, um aporte de recursos humanos e financeiros.

Somente a elaboração de um conjunto de normas e procedimentos técnicos para a produção, tramitação, avaliação, uso e arquivamento de documentos durante todo o seu ciclo de vida (idade corrente, idade intermediária e idade permanente), com a definição de seus prazos de guarda e de sua

destinação final permite o desenvolvimento e a implementação eficaz de sistemas informatizados de gestão de documentos e informações.

Ao definir normas e procedimentos técnicos referentes à classificação, avaliação, preservação e eliminação de documentos públicos, a gestão documental contribui decisivamente para atender às demandas da sociedade contemporânea por transparência nas ações de governo e acesso rápido às informações.

O que se preserva, o que se mantém, o que fica na perenidade do tempo e da memória, instâncias frágeis e sutis da condição humana?

Nos questionamentos acima, Dodebei (2011) apresenta um sucinto histórico sobre a atuação e papel dos Centros de Memória. Há muito se vem discutindo modelos teóricos e conceituais de interseção entre os lugares tradicionais de memória, notadamente os museus, as bibliotecas e os arquivos, principalmente com a criação dos chamados centros culturais, posteriormente designados por casas de cultura ou por centros de memória, em substituição às configurações institucionais criadas a partir da década de 50 do século passado em que a memória do conhecimento era organizada e disseminada em “centros de documentação e “centros de informação”. [...] é bem verdade que havia uma separação, nem sempre muito nítida, entre o bem cultural, o bem informacional e o bem documental. Assim, deixava-se a cultura para os museus, a informação para a biblioteca e os documentos administrativos para os arquivos.

Mas quando os centros culturais ou centros de memória surgiram e se multiplicaram, esses tipos de “bem” foram absorvidos pelo que hoje se pode chamar de patrimônio cultural.

Todas essas casas passam a ser “casas do patrimônio”, quer dizer, um pouco museus, um pouco arquivos, um pouco bibliotecas, um pouco espaços de lazer e encontros presenciais.

Os centros de memória podem também ser descritos como um “lugar de guarda das memórias do homem, por meio das informações registradas em diferentes suportes – desde um ofício até o depoimento oral de um trabalhador”

Assim também descreve Fontanelli (2005):

As instituições-memória responsáveis pela guarda, preservação e fruição de nosso patrimônio cultural e patrimônio histórico, devem exercer suas atividades com o objetivo de permitir que estes, fruto da construção coletiva e, por conseguinte, símbolo da memória coletiva, possam ser consultados por todos os cidadãos que, além de terem direito ao acesso, também devem ser responsáveis por sua preservação. As instituições deverão criar canais de comunicação com todos os segmentos da sociedade de modo claro e direto, permitindo que todos conheçam suas atividades, sua missão e possam, caso desejem, usufruir de seus serviços e produtos a partir, principalmente, do acesso a seus acervos. As instituições-memória devem estar totalmente inseridas e conscientes do papel que representam na aplicação da política cultural [...].

Percebe-se, assim, que os Centros de Memória se debruçam sobre questões que são fundamentais em sua linha de atuação, que são: a) constituição e preservação do acervo; b) divulgação e disponibilização do acervo.

Assim, não há como dissociar a ação dos Centros de Memória, no século XXI, de perguntas relacionadas a: como preservar, como organizar, como relacionar e, principalmente, como disponibilizar o amplo material produzido pela cultura humana em seus variados formatos, garantindo uma maior democratização no acesso?

Para Manoel Luiz Salgado Guimarães:

A semântica do termo patrimônio já nos sugere uma relação com um tempo que nos antecede, e com o qual estabelecemos relações mediadas através de objetos que acreditamos pertencer a uma herança coletiva. Assim, esses objetos que acreditamos pertencer a um patrimônio de uma coletividade, e hoje até mesmo da humanidade, estabelecem nexos de pertencimento, metaforizam relações imaginadas e que parecem adquirir materialidade a partir da presença desse conjunto de monumentos. O termo patrimônio supõe, portanto, uma relação com o tempo e com o seu transcurso. Em outras palavras, refletir sobre o patrimônio significa igualmente pensar nas formas sociais de culturalização do tempo, próprias a toda e qualquer sociedade humana. (GUIMARÃES, 2008, p.19).

Nesta afirmação, nota-se claramente a importância em se relatar os fatos ou mesmo objetos históricos como pertencentes às pessoas, a uma sociedade e mesmo até a uma geração.

Encerramos com uma citação do Programa IINTERLEGIS do Senado Federal **“Arquivos legislativos guardam a memória do país”**.

2.1. Sites de Câmaras Municipais visitados

Incessante busca foi efetuada nos *sites* de outras Câmaras Municipais visando modelos e formas para que suas necessidades fossem mais bem compreendidas, escolheu-se o *site* do Centro de Memória da Câmara de São Paulo para se obter referências.

Durante a análise, observou-se a organização desse *site* como um todo e das informações e arquivos contidos nele. De maneira geral, possui quatro seções: o cabeçalho, uma linha do tempo, uma área para itens em destaque e uma para itens relacionados a biblioteca.

O cabeçalho possuía o logotipo da Câmara, o título do *site*, *links* para redes sociais e o menu de navegação.

Na linha do tempo, havia imagens que retratam a evolução da Câmara desde 1446 até os dias atuais. Na seção seguinte, a de destaques, havia várias outras subseções que apontavam para outras abas, que continham informações diversas, como homenagens a artistas realizadas no local, prêmios, obras de arte, entre outros.

Por fim, a seção de biblioteca também se dividia em subseções que apontavam para itens como leis, projetos, livros, documentos históricos, entre outros, de posse do acervo histórico da Câmara Municipal de São Paulo.

Ao se navegar nesses itens, era possível pesquisar pelos dados escolhidos, seus textos na íntegra e fazer *download* desses arquivos.

Dos itens analisados interessavam como referência, principalmente a organização e a estrutura da linha do tempo e da biblioteca.

3. Metodologia

Para o desenvolvimento do projeto contou-se com a participação de discente do curso de Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o apoio de professores do campus.

Utilizou-se a abordagem qualitativa, de modo que sua execução se deu através do uso de textos e imagens, e seus passos são singulares na análise dos dados, valendo-se de diferentes estratégias de investigação (Creswell, 2010, pg.206), o que de fato ocorreu no projeto em questão.

Por conseguinte, este projeto foi dividido em dois métodos concomitantes e complementares, a metodologia científica da pesquisa e a metodologia do desenvolvimento.

Com relação à metodologia de pesquisa, empregou-se a revisão bibliográfica, a pesquisa em documentos da administração pública e o estudo de caso.

Na metodologia do desenvolvimento, o sistema foi marcado no uso do processo de engenharia de *software Extreme Programming*, ou XP. O XP é maneira ágil de desenvolver *softwares* por equipes de tamanho pequeno e médio criado em 1996 (Bonato, 2002).

Esse método objetiva o desenvolvimento de soluções simples em curtos períodos de tempo que possam ser incrementadas ao longo do ciclo de vida do projeto, bem como o *feedback* e comunicação constantes entre usuários e desenvolvedores acerca daquilo que se espera do *software* e sobre o que já foi desenvolvido (Bonato, 2002).

Também foram utilizados diagramas e esquemas ilustrativos para que fossem melhor apresentados o funcionamento do *software*.

4. Desenvolvimento

Visando o desenvolvimento do produto computacional projetado, almeja-se atingir as coleções especiais disponíveis no Centro de Memória da Câmara Municipal de Bragança Paulista:

- Linha do tempo - trajetória da Câmara e atividades parlamentares de 1797 a 2000;
- Documentos do período do Império;
- Leis municipais manuscritas;
- Projetos de leis municipais de 1948 a 2000;
- Propostas apresentadas pelos vereadores em Plenário de 1948 a 2000;
- Comissões Especiais de Inquérito;
- Comissões Especiais de Estudos;
- Composições da Câmara de 1798 a 2000;
- Comissões Permanentes da Câmara de 1948 a 2000;
- Composição das Mesas Diretoras da Câmara de 1948 a 2000;
- *E-books* com livros da história da cidade;

- Em destaque levantamentos históricos de temas relevantes a cidade e vereança;
- Resultado das Eleições Municipais de 1947 a 2000.

4.1. Requisitos do Sistema

Para atingir o objetivo proposto anteriormente, se iniciou a fase de coleta de requisitos para a construção do *site* em questão.

Os requisitos são descrições sobre o que um sistema deve fazer. Para encontrá-los, é realizado um processo de elicitación de requisitos, no qual são reunidas informações cujas fontes podem ser os *stakeholders* do sistema (usuários finais), documentação e sistema similares (Sommerville, 2011).

4.1.1. Elicitación de Requisitos

A fim de coletar as informações necessárias, foram realizadas entrevistas com os usuários finais e estudo de outros *sites* existentes que possuíssem elementos semelhantes aos que interessavam os usuários e poderiam ser usados como referência.

Na entrevista, os *stakeholders* são questionados sobre o que o sistema que será desenvolvido deverá conter. Essa técnica é boa para se obter uma compreensão global sobre suas necessidades, e a mesma pode ser aplicada de forma fechada, com um conjunto predefinido de perguntas, ou aberta, quando não há nada preestabelecido (Sommerville, 2011).

Para a entrevista com os funcionários do Departamento de Documentação e Assessoria Parlamentar da Câmara de Bragança Paulista foi utilizada uma abordagem informal, com a finalidade de compreender de maneira geral como funcionava a Câmara, o departamento e o conteúdo de seus documentos, bem como os jargões e termos específicos do domínio.

Além disso, também foram explanados alguns itens iniciais de interesse dos usuários. Dentre eles, desejavam que o *site* pudesse ser usado tanto por pessoas com conhecimentos técnicos da área quanto por outras que estivessem apenas interessadas no assunto, como estudantes, por exemplo.

Dessa forma, o *site* deveria ser de rápido entendimento e simples usabilidade. Como também, deveria contar a história da Câmara, e os usuários poderiam navegar por ela, acessando arquivos de diferentes épocas.

Nesse sentido, para que suas necessidades fossem mais bem compreendidas, incessante busca foi efetuada nos *sites* de outras Câmaras Municipais visando modelos e formas, escolhendo-se, por fim, o *site* do Centro de Memória da Câmara de São Paulo para se obter referências. Nele, os funcionários do departamento sugeriram que fossem analisados a estrutura e os elementos do mesmo.

Durante a análise, foram observados a organização desse *site* como um todo e das informações e arquivos contidos nele. De maneira geral, ele possuía quatro seções: o cabeçalho, uma linha do tempo, uma área para itens em destaque e uma para itens relacionados a biblioteca.

Dos itens analisados interessavam como referência, principalmente a organização e a estrutura da linha do tempo e da biblioteca.

4.1.2. Especificação dos Requisitos

De posse dessas informações, concluiu-se que o *site* deveria atender a três funcionalidades principais:

- a) Consultar arquivos;
- b) Fazer *download* dos arquivos;
- c) Manter cadastro de arquivos.

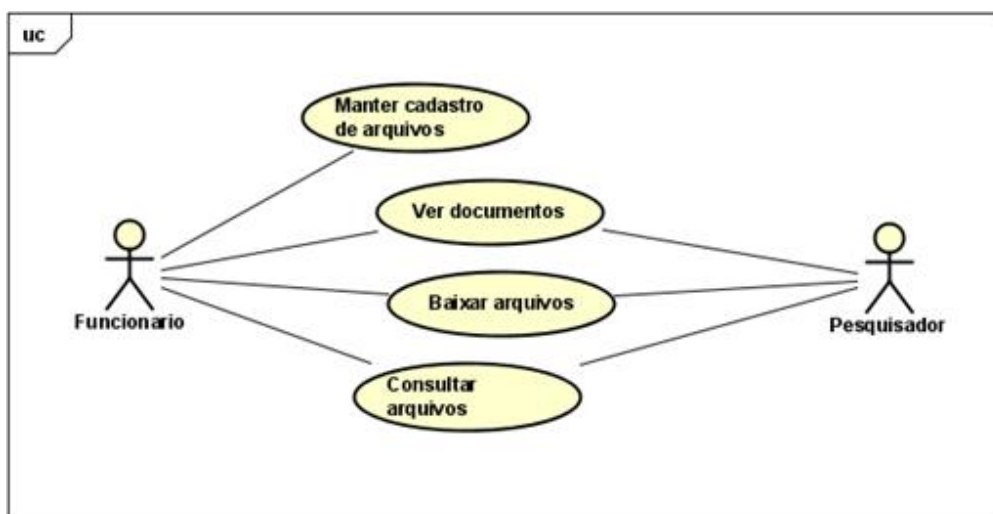
A partir desses tópicos, foi possível especificar os requisitos que o sistema teria. Segundo Sommerville (2011), os requisitos de um sistema podem ser descritos em diferentes níveis de detalhamento.

Nesse sentido, foi adotada uma descrição de forma geral, em frases numeradas e linguagem natural, a fim de que os usuários que não tenham conhecimentos técnicos também pudessem compreendê-los. Abaixo, estão listados os requisitos que o sistema deveria atender:

- 1) O *site* terá uma linha do tempo, em ordem cronológica, contendo a trajetória da Câmara Municipal de Bragança Paulista através de imagens e textos explicativos. O usuário poderá navegar entre os períodos.
- 2) Será criada uma seção destinada aos arquivos da Atividade Parlamentar e outra aos da Biblioteca.
- 3) Deverá haver uma área destinada a elementos de destaque da Câmara Municipal de Bragança Paulista.
- 4) O *site* conterá arquivos dos anos de 1797 a 2000. Estes deverão estar organizados em espécies.
- 5) Os arquivos de cada espécie deverão ser listados em ordem cronológica.
- 6) O usuário poderá fazer *download* dos arquivos.
- 7) O usuário poderá consultar por espécie de documentos de determinado arquivo.
- 8) A consulta poderá ser feita por itens chaves do documento, tais como ano, autor, título, entre outros.
- 9) Os funcionários da Câmara poderão cadastrar, atualizar ou remover arquivos.

A Figura 01 esboça tais funcionalidades a partir de um diagrama de caso de uso, em que são identificadas as interações individuais entre o sistema e seus usuários ou outros sistemas (Sommerville, 2011). No diagrama, os usuários do departamento são representados pelo ator “Funcionário”, já usuários externos são representados pelo ator “Pesquisador”. Ambos podem consultar arquivos no site, visualizá-los e baixá-los. Entretanto, apenas o ator “Funcionário” pode realizar o cadastro de novos arquivos ou atualizar antigos:

Figura 01: Diagrama de Caso de Uso



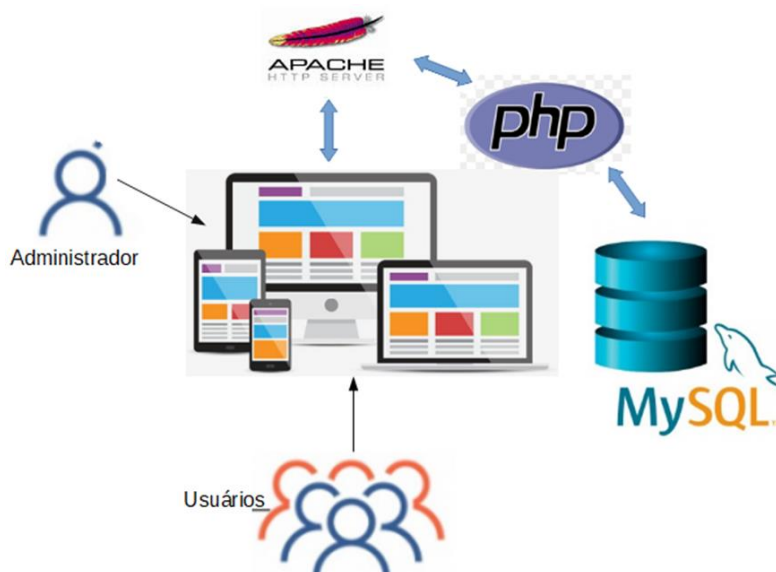
4.2. Diagrama da Arquitetura em Alto Nível

Considerando os requisitos levantados a Figura 02 esboça a arquitetura do sistema. O *front-end* do *site* - parte visível aos usuários - foi desenvolvido utilizando HTML (*HyperText Markup Language*), CSS (*Cascading Style Sheet*), *JavaScript* e *JQuery*. O *HTML* é responsável pela estrutura do conteúdo do *site* e o *CSS* o seu estilo. Enquanto o *JavaScript* e o *JQuery* permitem a interação com os elementos do *site*, presentes na linha do tempo e nos elementos gráficos subordinados ao conteúdo da mesma, os modais.

O *back-end* do *site* - processamento interno - foi desenvolvido utilizando-se *PHP* (*Hypertext Preprocessor*) e *MySQL*, como sistema de gerenciamento do banco de dados. O *back-end* é responsável por cadastrar os dados no banco de dados e posteriormente exibí-los ao usuário.

O processo de cadastro se dá a partir do preenchimento de um formulário. Após preenchido, os dados são enviados para um arquivo de processamento em *PHP* que possui conexão com o banco de dados.

Figura 02: Diagrama de Arquitetura de Alto Nível

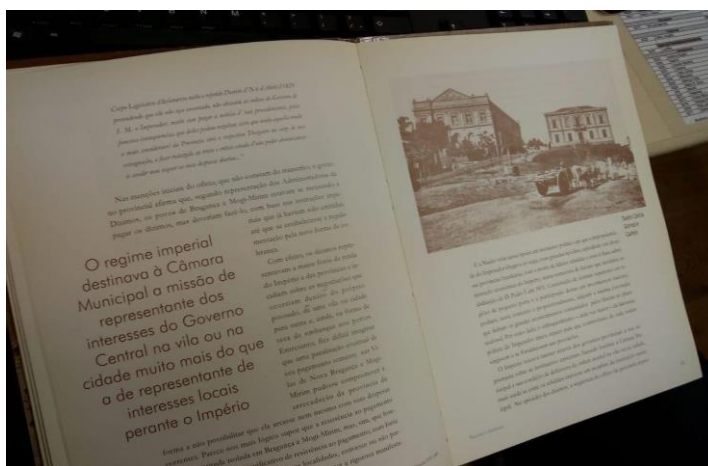


4.3. Protótipos de Interfaces

Pressman (2011, p.313) destaca a interface como o elemento mais importante de um produto ou sistema computacional, pois se a interface for mal projetada, a capacidade do usuário aproveitar todo o poder computacional e conteúdo de informação de uma aplicação pode ser seriamente afetada. Além disso, frisa que uma interface fraca pode fazer com que uma aplicação falhe.

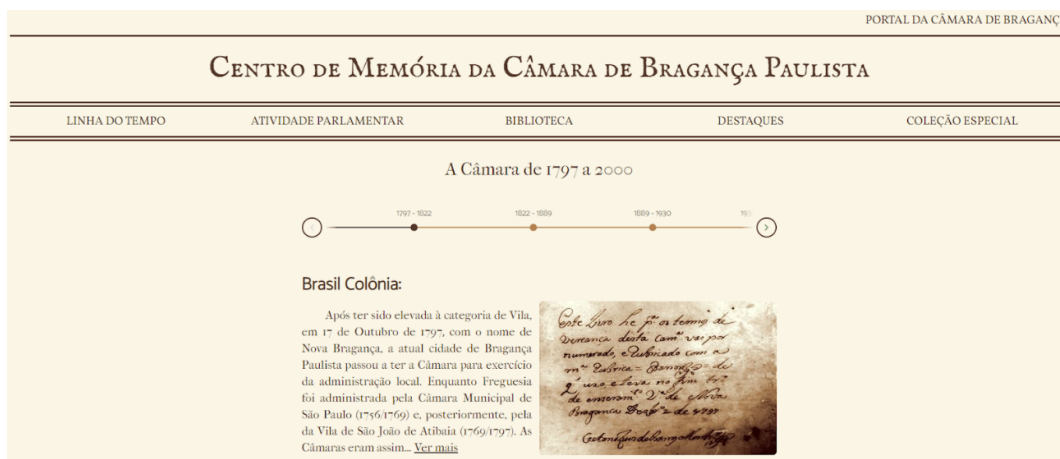
Em aspectos de design, o *site* foi projetado para que transmitisse ao usuário a sensação de navegar por uma biblioteca. As fontes utilizadas se assemelham às escritas em documentos antigos e as imagens também possuem filtro em sépia. As cores adotadas, tons em marrom e sépia, remetem a livros envelhecidos, padrão adotado por todas as publicações históricas da série Cadernos de Memória da Câmara, como mostra a Figura 03: Livro Trajetória e Identidades da Câmara Municipal de Bragança Paulista, pertencente ao acervo histórico da instituição que fica no Departamento de Documentação e Assessoria Parlamentar da Câmara.

Figura 03: Livro “Câmara Municipal de Bragança Paulista 1797-1997 Trajetória e Identidades”



Visando cumprir os princípios do projeto de interface margeados pelas afirmações do parágrafo anterior, a equipe desenvolveu as telas do *site*, conforme apresentadas na sequência: Linha do Tempo, Atividade Parlamentar, Biblioteca, Destaques e Coleção Especial.

Figura 04: Linha do Tempo



Fonte: <http://177.107.76.214/~camarabp/#timeline>

A Figura 04 mostra a seção denominada Linha do Tempo. Essa funcionalidade permite ao usuário visualizar a evolução histórica da Câmara Municipal desde o período Brasil Colônia (1797-1822) passando pelo Brasil Império (1822-1889), República Velha (1889-1930), Governo Vargas (1930-1945), República Nova (1945-1964), Governos Militares (1964-1984) e por fim, até a Nova República (1984-2000).

Também nessa área, apresenta-se o menu de navegação com os atalhos com acesso direto às demais seções do *site*. O acesso a essas seções podem ser feitas simplesmente rolando a tela para baixo.

Figura 05: Atividade Parlamentar



Fonte: <http://177.107.76.214/~camarabp/#atividade-parlamentar>

Na Figura 05 observa-se a disposição das Atividades Parlamentares que podem ser pesquisadas por Vereadores, Projetos, Proposituras, Atos Oficiais da Câmara e outras. Cada atalho associado leva a uma página de pesquisa onde mostra em ordem cronológica as atividades. O pesquisador pode percorrer as páginas uma a uma ou aplicar um filtro por nome e data. Essa estratégia de trazer antecipadamente a pesquisa completa é aplicada em todo o *site*.

Figura 06: Biblioteca

Fonte: <http://177.107.76.214/~camarabp/#biblioteca>

Na seção Biblioteca, como mostra a Figura 06, permite ao pesquisador obter imagens de documentos históricos, livros e publicações da Câmara. Ao clicar sobre os atalhos abre-se a tela de pesquisa onde se tem acesso aos documentos. A Figura 07 apresenta a tela de pesquisa avançada.

Figura 07: Listagem de Documentos e Pesquisa Avançada

Fonte: http://177.107.76.214/~camarabp/projeto_lei/projeto_lei.php

Na tela de pesquisa avançada, disponível quando se clica em um determinado assunto (nesse exemplo refere-se a Projetos de Lei), tem-se uma caixa de texto onde o pesquisador pode filtrar sua busca no caso da busca completa não ser efetiva. Em todas as telas semelhantes a apresentada acima há um aviso indicando a informação necessária para efetuar a pesquisa, bem como um exemplo dentro da caixa de texto, seguido de um botão de busca que o usuário deve pressionar para que a pesquisa seja

efetivada. Uma lista com os resultados encontrados é apresentada ao usuário logo abaixo da caixa de pesquisa em ordem cronológica.

Figura 08: Destaques



Fonte: <http://177.107.76.214/~camarabp/#destaque>

Na seção Destaques se encontram itens relevantes para a história da Câmara e do município de Bragança Paulista, permitindo ao pesquisador obter imagens desses documentos e arquivos na íntegra ao clicar sobre o botão "Ver Mais".

Figura 09: Área Administrativa de Arquivos do Site

CMBP									SAIR
MESAS DIRETORAS									Pesquisar
Cadastrar Novo									
Id	Data	Presidente	Vice-Presidente	1º Secretário	2º Secretário	Observações	Caminho	Ações	
1	1948	José Lamartine Cintra	Estelita Ribas	Francisco de Toledo Leme	Olímpio Rodrigues			Editar Apagar	
2	1949	José Lamartine Cintra	Estelita Ribas	Francisco de Toledo Leme	Olímpio Rodrigues			Editar Apagar	
3	1950	José Lamartine Cintra	Estelita Ribas	Olímpio Rodrigues	Nilo Torres Salema			Editar Apagar	
4	1951	Alcides Bernardi	Olímpio Rodrigues	Nilo Torres Salema	Luiz Nóbrega Oliveira			Editar Apagar	
5	1952	Waldemar Toledo Funck	Luiz Magrini	João Marcondes Escobar	Saturnino Pacitti	Até 05 de Abril de 1952, o presidente era Rubens Siqueira Reis Leme.		Editar Apagar	

Fonte: <http://177.107.76.214/~camarabp/> - Página inicial da área administrativa.

A Figura 09 apresenta a área administrativa, que permite aos funcionários realizar o cadastro de novos itens dentro das três principais seções do site: Atividade Parlamentar, Biblioteca e Destaques. Cada

atalho associado leva a uma página de cadastro, como a da Figura 10, em que se pode preencher os campos referentes ao assunto que se deseja cadastrar.

Figura 10: Formulário de Cadastro de Arquivos

The image shows a web-based registration form for a board meeting. The form is titled "CADASTRO MESA DIRETORA". It contains several input fields: "Data da Mesa", "Presidente", "Vice-Presidente", "1º Secretário", and "2º Secretário". Below these is a large text area for "Observações". At the bottom of the form are two buttons: "Cadastrar" (green) and "Cancelar" (red). The form is part of a system with a dark header containing the logo "CMBP" and a "Sair" button.

Fonte: <http://177.107.76.214/~camarabp/> - Formulário da área administrativa para cadastro de novas informações.

5. Testes de Usuário

Para validar as interfaces e o sistema desenvolvido foram realizados testes de usuário. Segundo Sommerville (2011), esses testes consistem em fazer com que os usuários finais experimentem o produto, de preferência no ambiente real em que ele será implementado, a fim de verificar se o *software* cumpre com as funcionalidades requisitadas e descobrir a ocorrência de problemas que não são aparentes aos desenvolvedores, possibilitando que as mudanças necessárias sejam feitas a partir dos resultados obtidos.

Nesse sentido, os testes do Acervo Digital eram realizados mensalmente no DDAP com seus funcionários e foram utilizados os seguintes critérios para a avaliação:

- a) Facilidade de pesquisa e download dos arquivos;
- b) Simplicidade e objetividade da interface;
- c) Disposição dos documentos no *site*.

O primeiro critério testava a eficácia do sistema de busca do *site*, a exibição dos resultados e o *download* dos documentos. Como resultado, foram descobertas falhas no reconhecimento de palavras acentuadas e maiúsculas no sistema de pesquisa; itens cadastrados, mas que não eram encontrados; falhas no *download* de alguns arquivos; e também possibilitou a implementação de filtros de pesquisa mais objetivos, que simplificaram a busca por documentos com descrições complexas para leigos, como leis, por exemplo.

O item seguinte avaliava a clareza da interface do acervo, como os textos descritivos dos conteúdos, os textos de auxílio ao usuário, o nome dos botões, os títulos das seções e seus subitens. Esse critério possibilitava a simplificação das informações e termos usados no *site*.

Já o último visava verificar se o conteúdo do acervo havia sido cadastrado corretamente quanto a sua espécie.

Além dessas avaliações, também foram analisados os comportamentos da área administrativa do *site*. Foram constatados problemas com o tipo dos arquivos que eram cadastrados e limitações de *upload*.

6. Considerações Finais

O desenvolvimento do Projeto Acervo Digital permitiu o início não só a expansão da democratização do acesso às atividades legislativas e também ao acervo histórico da cidade e do município de Bragança Paulista, mas também a aproximação do meio acadêmico junto ao mercado de trabalho.

Considerando o avanço do mundo digital, foram implementadas políticas de gestão documental a partir do ano de 2009, para que os documentos produzidos e recebidos pela Câmara Municipal de Bragança Paulista fossem digitalizados no momento da entrada no protocolo da Casa legislativa.

Com isso, a Câmara vislumbrou a criação de um *website* próprio para abrigar seu acervo histórico e disponibilizar as informações ao público, missão que até então só era possível de forma presencial, ou seja, consultando os livros e documentos em sua sede no Centro de Documentação da Casa legislativa.

Para que o acervo histórico, que é de guarda permanente, fosse preparado para compor a coleção especial - objeto do projeto -, foram classificados em diferentes fases de vida útil os documentos da produção legislativa que remontam de 1948, após criteriosa seleção.

Foram mais de uma década de preparação, obedecendo todos os critérios de preservação e resgate de fontes primárias, para o acervo digital atingir o momento de buscar parceria e concretizar o projeto do *website* do Centro de Memória.

Nesse sentido, o Instituto Federal de São Paulo, câmpus Bragança Paulista, se mostrou o parceiro ideal para realizar a empreitada, dotado de conhecimento da tecnologia adequada para dar vida ao projeto idealizado.

Dessa forma, o Acordo de Cooperação Técnico Educativo firmado entre a Câmara Municipal e o Instituto Federal permitiu tanto a criação do *website*, projetado para houvesse a navegação, consulta e *download* de arquivos das coleções especiais, como também a aproximação e aprofundamento do meio acadêmico sobre os conhecimentos de ferramentas utilizadas no mercado de trabalho para o desenvolvimento de produtos computacionais: o *HTML*, *CSS*, *JavaScript*, *JQuery*, *PHP* e *MySQL*, usados no projeto.

Para o futuro e então finalização da parceria, pretende-se realizar melhorias na interface do *site*, testes de funcionamento e, por fim, sua implementação e disponibilização do acesso ao público.

Referências Bibliográficas

- BERNARDES, I. P. *Gestão Documental Aplicada*. Publicação do Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.
- BRASIL. LEIS E DECRETOS - LEI No 8.159, DE 8 DE JANEIRO DE 1991. – Dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados e dá outras providências. Brasília: 1991.
- BONATO, F. S. A. *Extreme Programming e Qualidade de Software*. Extreme Programming Brasil, São Paulo, dez. 2002.
- CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA: *Trajétória e Identidades, 1797-1997*. Bragança Paulista, 1998.
- CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. *Centro de Memória da Câmara de São Paulo*. Disponível em: <http://www.saopaulo.sp.leg.br/memoria/>. Acesso em: 12 de maio de 2020.
- CRESWELL, J. W. *Projeto de Pesquisa*. Porto Alegre: Sage, 2010.
- DODEBEI, V. Cultura Digital: Novo Sentido e Significado De Documento Para a Memória Social? *Revista de Ciência da Informação*, v. 12, n. 2, abr. 2011.
- FONTANELLI, S. A. *Centro de Memória e Ciência da Informação: uma interação necessária*. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Bacharel em Biblioteconomia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2005.
- GUIMARÃES, E.; MIRANDA, M. P. de S. *A Educação Patrimonial Como Instrumento de Preservação*, 2008.
- SENADO FEDERAL. INTERLEGIS BRASIL: *Por Um Legislativo Moderno e Integrado*, v.1, n.7, dez. 2010.
- SILVA, D. S. E.; CARDOSO, G. V. S. Ciência da Informação e Administração Pública: uma abordagem da Governança da Informação utilizando a Lei da Mediação como meio facilitador no aprimoramento da eficiência da gestão da informação. *Revista do TCU* 155, pp. 44-55, 2016
- PRESSMAN, R. S. *Engenharia de Software Uma Abordagem profissional. 7ª ed.* – Porto Alegre: AMGH, 2011
- SOMMERVILLE, I. *Engenharia de Software*. 9ª ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.